De:

Para:Comissão 7ª - CAPes XVIAssunto:Pedido de AudiênciaData:26 de abril de 2024 12:49:13

Anexos: Carta Comissão Agricultura e Pescas\_FRD- 24-abr-2024.pdf

Exma. Srª. Presidente da

Comissão de Agricultura e Pescas

Drª Emília Cerqueira,

A Federação Renovação Douro/Casa do Douro (FRD/CD), vem por este meio, solicitar uma audiência urgente, a fim de expormos as nossas preocupações que referimos e também as soluções que achamos ser possíveis e equilibradas para todos, principalmente para os Viticultores Durienses, em virtude de estarmos extremamente preocupados com os assuntos Lei da nova Casa do Douro(Lei nº 28/2024 de 28 fevereiro), com a Vindima 2024 e consequentemente o futuro da Região Demarcada do Douro.

## Atenciosamente

O Presidente da Direcção da FRD/CD

Rui Paredes





Peso da Régua, 24 de abril de 2024

Exma. Sr.ª. Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas Dr.ª. Emília Cerqueira,

A Casa do Douro/Federação Renovação Douro (CD/FRD), vem por este meio congratulála pela nomeação deste cargo, com grande sentimentalismo, em virtude de ser oriunda da Região Norte de Portugal.

Endereçamos votos de maiores felicidades e colocarmo-nos à disposição de V. Exa.

Como é do seu conhecimento, a CD/FRD foi a associação privada que sucedeu à Casa do Douro pública, sendo-lhe atribuídas funções em prol da defesa do Viticultor Duriense no Conselho Interprofissional do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (CI-IVDP). Após o decorrer da última reunião do CI-IVDP no transato dia 12 abril, vimos manifestar um enorme aumento do índice de preocupação com a perspectiva de projecção de possíveis cenários para esta vindima 2024 e futuras. Preocupação essa, que já desde a nossa tomada de posse, se vem a agravar com o decorrer do tempo, infelizmente!

Na reunião de 12/04 após um longo período temporal de atividade no seio de um grupo de trabalho (GT) criado no CI-IVDP para estudo da necessidade de rever o rendimento/hectare (vulgo produtividade) das vinhas na Região Demarcada do Douro (RDD) foram apresentadas propostas por parte de ambas as profissões - Produção e Comércio.

O Comércio apresentou uma proposta em que seria aplicada a diminuição do rendimento/ha de todas as vinhas da RDD, sem ter atenção a especificidade das suas subregiões de acordo com diferentes fatores que a caracterizam. Por seu lado, a Produção, sempre a analisar e a decidir em prol dos Viticultores durienses, aqueles que são responsáveis pela Produção de uvas para ser elaborado o famoso Vinho do Porto, fez a proposta de redução do rendimento por hectare para as densidades de plantação (número de cepas videiras) mais baixas .

Sendo então a proposta do Comércio colocada a votação, que os mesmos votaram a favor, claro que à Produção não restava senão **votar unanimemente contra essa proposta.** 

CASA DO DOURO / FEDERAÇÃO RENOVAÇÃO DO DOURO



**Para indignação da Produção,** a posição de desempate a favor do Comércio por parte do Sr. Presidente do IVDP, enquanto Presidente do Conselho Interprofissional (CI-IVDP) foi um duro golpe para a Produção e coloca toda a região em risco de colapso!

Por esse motivo, e por ser um ponto fundamental para a sobrevivência da RDD a Produção não poderia senão apresentar e divulgar uma declaração de voto manifestando essa sua indignação, anteriormente referida, a qual segue em anexo.

Este decisão, irá levar provavelmente a que a RDD entra num ponto sem retorno e será a machadada final nos pequenos/médios Viticultores, os obreiros da magnifica paisagem, que em 2001 foi classificada como Património Mundial pela UNESCO e que há já ao longo de décadas assiste a uma diminuição da rentabilidade das explorações vitícolas, aumento do êxodo rural e erosão demográfica.

Em complemento, verifica-se na RDD a existência de uma preocupação séria para a vindima de 2024, pois já começa a ser do conhecimento público a possibilidade de uma nova diminuição no quantitativo de beneficio a fixar (mosto generoso autorizado para a produção de Vinho do Porto) As adegas e agentes económicos encontram-se com excesso de stock derivado da diminuição do índice de vendas de Vinho do Porto e DOC Douro e consequentemente a todos estes factores, esperando que não se verifique a diminuição do preço justo pelas uvas que os Viticultores Durienses produzirem, pois é o fruto do seu Trabalho durante um ano inteiro!

Em suma, solicitamos uma audiência à Comissão de Agricultura e Pescas com a máxima urgência, de forma a expormos e explicarmos estas e outras preocupações que aqui referimos e também as soluções que achamos ser possíveis e equilibradas para todos, principalmente para os Viticultores Durienses.

Apresentamos, novamente os novos votos de felicitações pela nomeação e aguardamos a sua rápida disponibilidade para nos receber.

Com os nossos melhores cumprimentos. Atenciosamente.

O Presidente da Direção da CD/FRD

m Jos fles hus

CASA DO DOURO / FEDERAÇÃO RENOVAÇÃO DO DOURO